

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

319/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



## Bairros dos Pujol

Foi sem dúvida um grande lançamento. A *Empresa Imobiliária de São Bernardo*, com sede à rua Direita, 7, São Paulo, destacou áreas e abriu ruas em quatro novos bairros de Santo André: Industrial, Jardim, Operário e Campestre. Corriam os anos 20. Estava ganhando espaço o Plano Geral dos Novos Bairros de São Bernardo, com algumas atrações típicas: "Prospero, saudável e pitoresco subúrbio de São Paulo, servido pela *São Paulo Trailway Co*".

Os folhetos dos novos loteamentos foram expedidos aos milhares, na região e em São Paulo. E ao menos um deles ainda existe. Pertence a Nivaldo Moura, com escritório à avenida Dom Pedro II, em Santo André, que o enviou à coluna. No folheto, todas as informações dos novos bairros:

"Terrenos e prédios à vista e a prazo largo, em prestações mensais ou semestrais, no próspero e saudável subúrbio".

Os terrenos à venda se *extendiam* em seis milhões de metros quadrados, *marginando* as linhas do trem. E havia *infra-estrutura*, ao menos no folheto: água potável canalizada, luz e força *eléctricas*. O agente local era: Walter Vogt, que podia ser encontrado na avenida dos Jesuitas, 1, Bairro Jardim, aos *sabbados* e domingos.

Os loteamentos pertenciam aos irmãos Pujol e hoje são bairros formidáveis de Santo André e São Caetano. Na verdade, os Pujol tiveram muitos problemas e quem tocou os loteamentos foram outros proprietários. Mas a semente, a história registra, foi de fato dos Pujol, o que está sendo registrado em trabalho pelo pesquisador de São Caetano Jayme da Costa Patrão.

Reprodução - J. B. FERREIRA

